



II Fórum

Municípios & Soluções

Diagnósticos e Desafios do Sistema
Público de Saúde de Mato Grosso



Diagnóstico da Assistência Farmacêutica em Mato Grosso – Visão Operacional

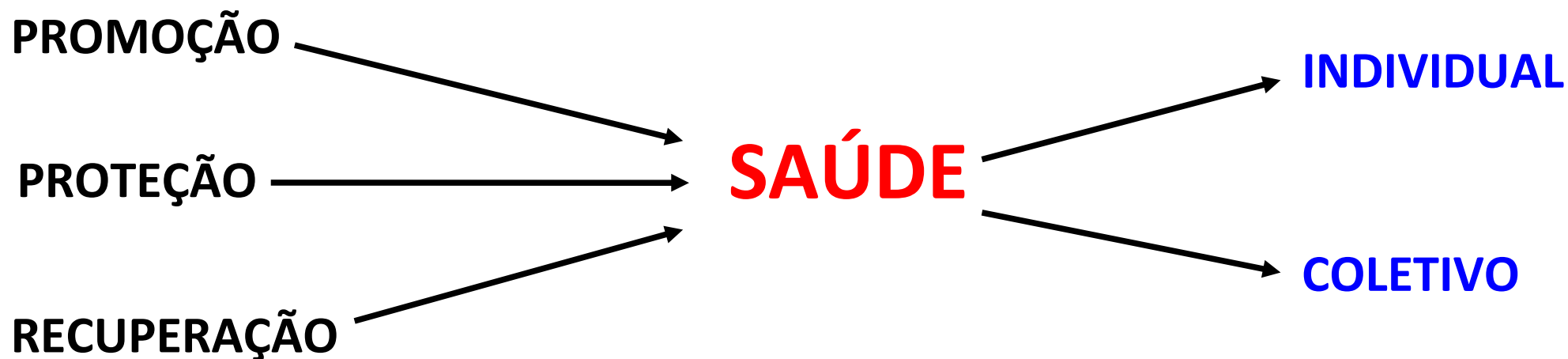
Bruno de Paula Santos Bezerra
Auditor Público Externo

Luiz Eduardo da Silva Oliveira
Auditor Público Externo





Assistência Farmacêutica (de acordo com a Resolução nº 388/04)



INSUMO ESSENCIAL



para a melhoria da
qualidade de vida da
população





Auditoria operacional na Assistência Farmacêutica

Objetivo

-  Avaliar se a Assistência Farmacêutica atende às necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Mato Grosso, de forma eficiente, econômica, universal e integral
-  Identificar oportunidades de melhoria no acesso da população aos medicamentos

Metodologia



- ✓ Questionários eletrônicos estruturados - 141 Secretários Municipais de Saúde/16 Escritórios Regionais de Saúde
- ✓ Entrevistas estruturadas - farmacêuticos, enfermeiros, gestores de saúde e usuários do SUS
- ✓ *Checklist*, observação direta e inspeção física

Amostragem

5 Mesorregiões
7 Regiões de Saúde
24 Municípios

**Representatividade da
amostra: 56,38% da
população do estado**





Seleção de medicamentos

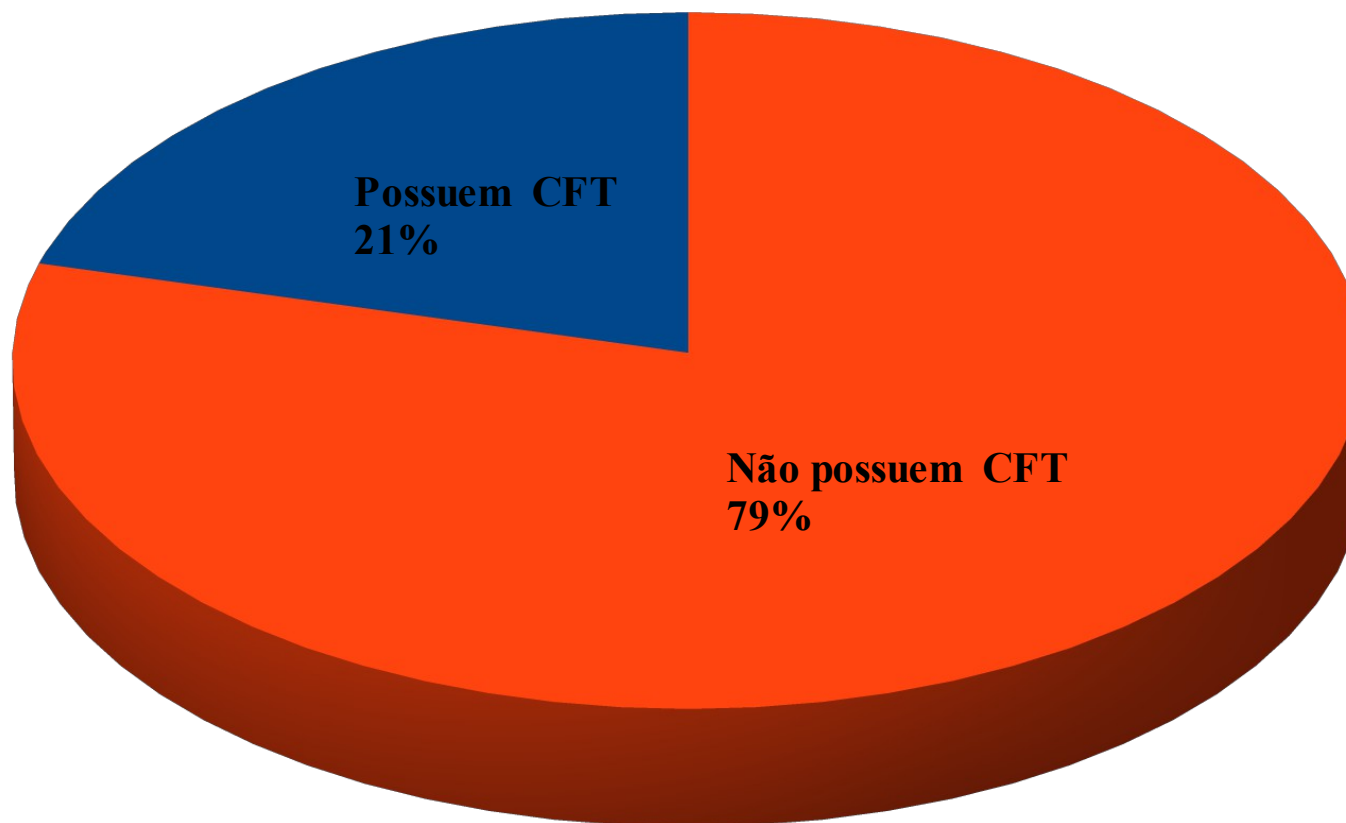
- ✓ **Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT**
- ✓ **Segurança, eficácia terapêutica e qualidade dos medicamentos**
- ✓ **Relação de Medicamentos Essenciais (RENAME / RESME / REMUME)**





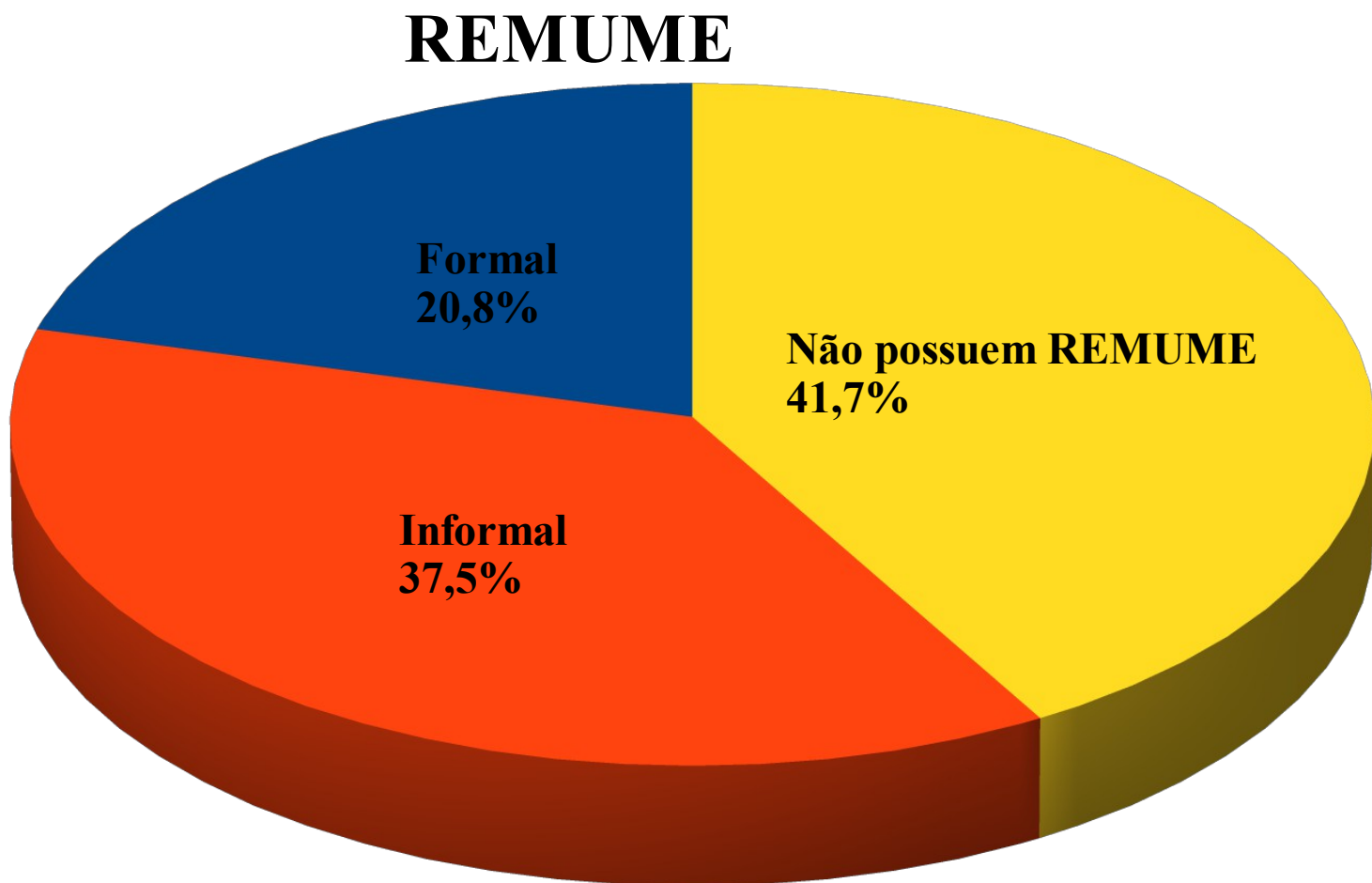
Seleção de medicamentos - Panorama dos municípios

Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT



Fonte: dados fornecidos pelas secretarias municipais de saúde

Seleção de medicamentos - Panorama dos municípios



Fonte: dados fornecidos pelas secretarias municipais de saúde



Seleção de medicamentos – Principais consequências

- ✓ **Comprometimento da programação de medicamentos**
- ✓ **Prejuízo ao uso racional e à eficácia da resolutividade terapêutica**
- ✓ **Uso de lista desatualizada de medicamentos que não atendem mais os Protocolos Clínicos e Diretrizes**

Terapêuticas



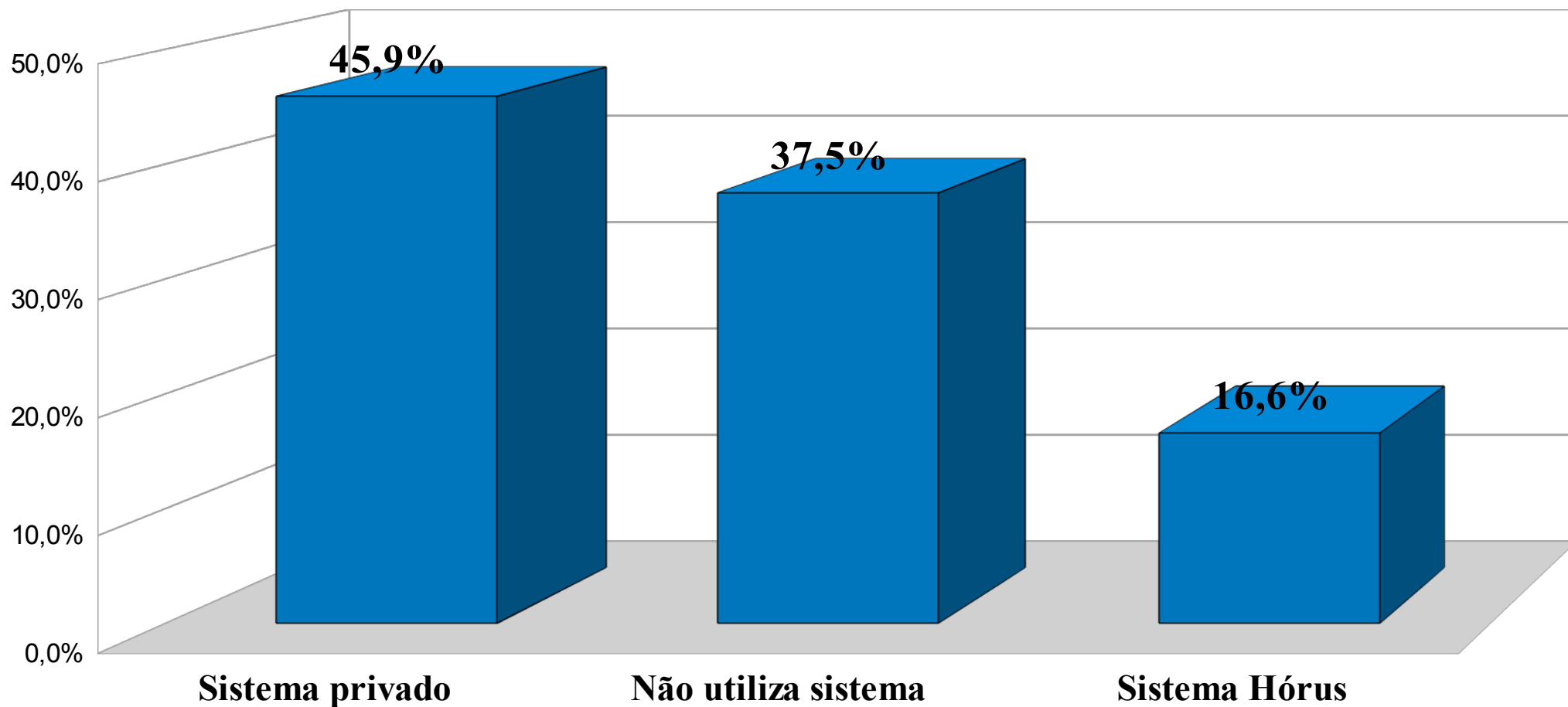


Seleção de medicamentos – Desafios

- ✓ **Instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica**
- ✓ **Criar e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME**
- ✓ **Utilizar critérios técnico-científicos**
- ✓ **Divulgar a REMUME**



Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica





Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica – Principais consequências

- ✓ **Comprometimento da programação e aquisição**
- ✓ **Não rastreabilidade dos medicamentos distribuídos e dispensados**
- ✓ **Ineficiência do controle de estoque de medicamentos**
- ✓ **Desperdício de recursos públicos**





Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica - Desafios

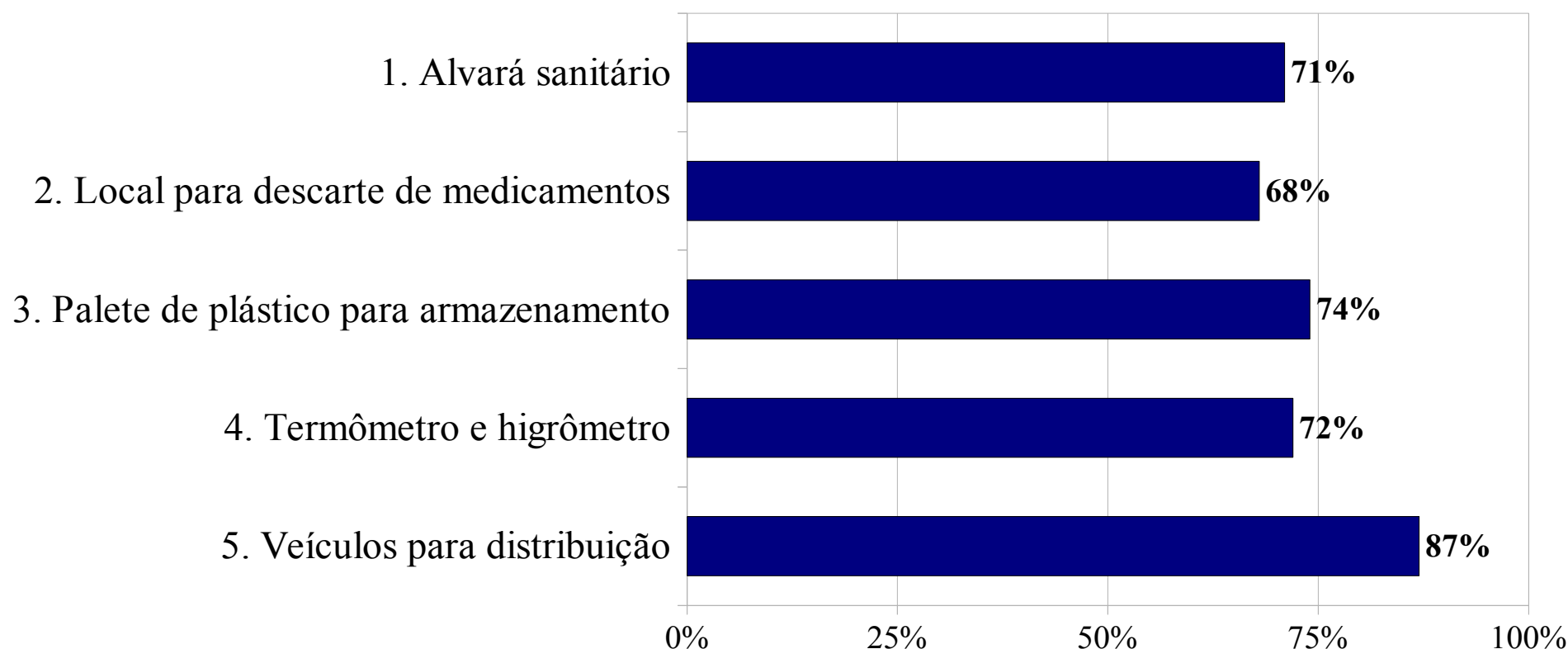
- ✓ **Informatizar a gestão da Assistência Farmacêutica**
- ✓ **Melhorar a infraestrutura de TI (hardware e software)**
- ✓ **Qualificar a rede de internet**
- ✓ **Capacitar os recursos humanos**



Armazenamento e distribuição de medicamentos – Panorama dos municípios

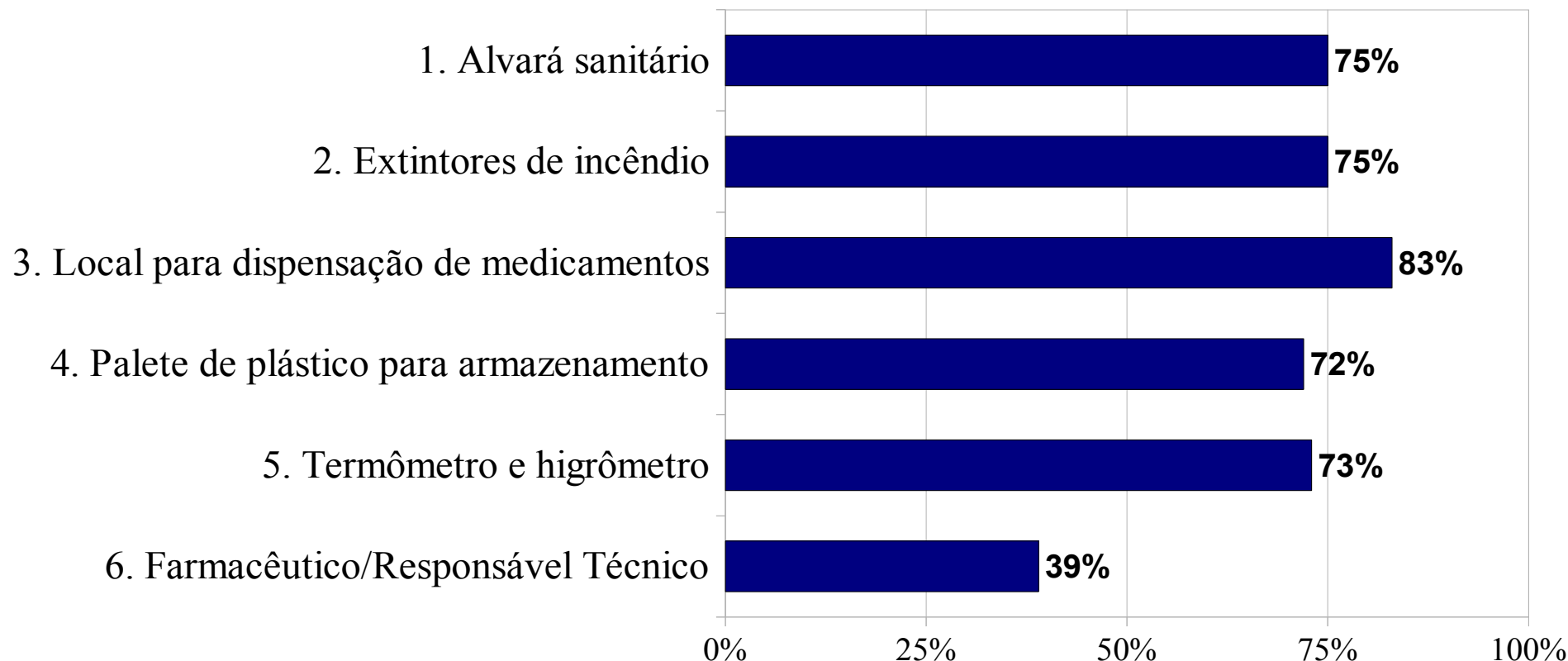
Centrais de Abastecimento Farmacêutico

Critérios não atendidos pelos municípios



Armazenamento e dispensação de medicamentos – Panorama dos municípios

Farmácias públicas municipais





Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos – Principais consequências

- ✓ Comprometimento da segurança, qualidade e eficácia dos medicamentos
- ✓ Não melhoria na qualidade de vida da população
- ✓ Precariedade do atendimento farmacêutico oferecido aos usuários do SUS





Armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos – Desafios

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura da CAF e das farmácias públicas municipais
- ✓ Investir os recursos financeiros na estruturação da Assistência Farmacêutica
- ✓ Qualificar a Assistência Farmacêutica





Financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

Ente federado

Valor por habitante/ano

União

R\$ 5,10

Estados e Distrito Federal

R\$ 2,36

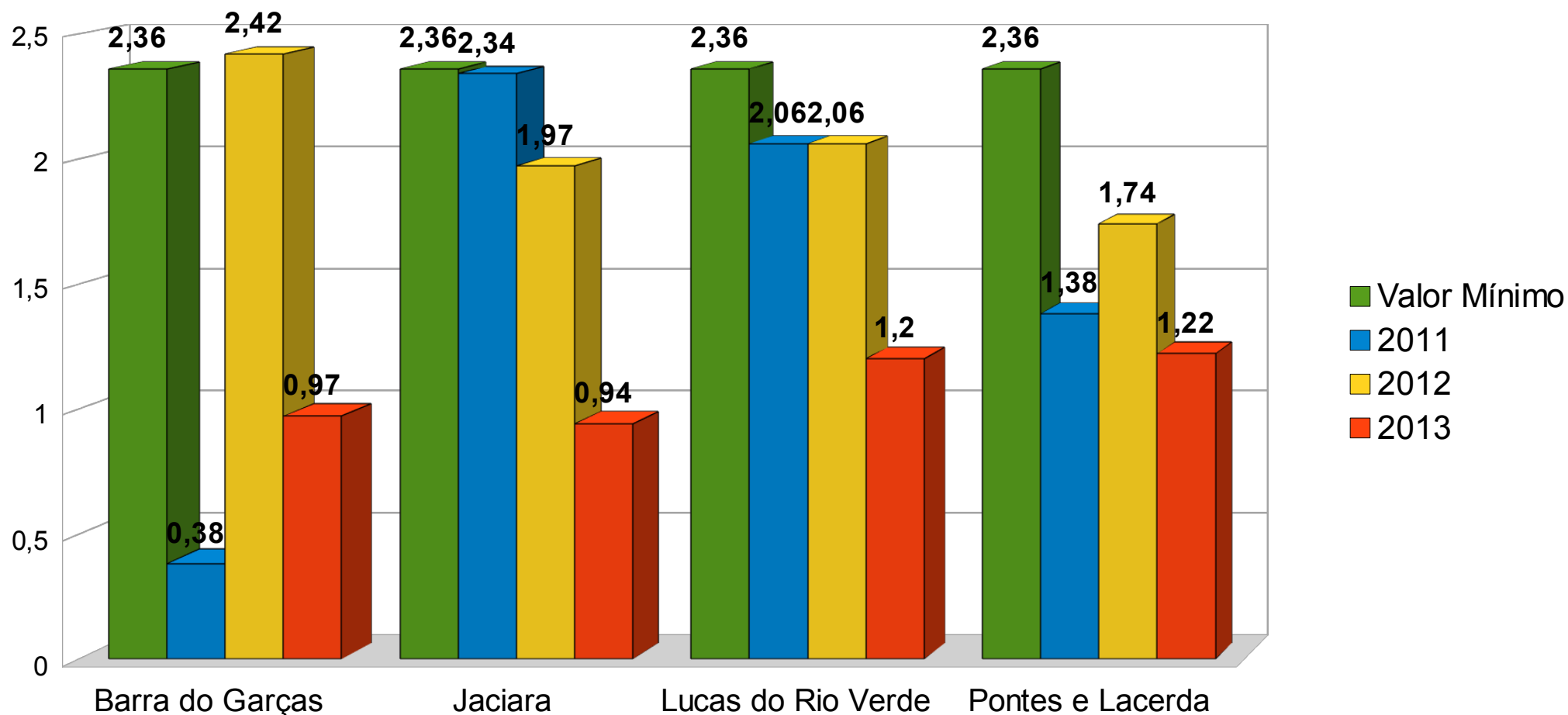
Municípios

R\$ 2,36

Fonte: Portaria GM-MS nº 1.555/13 e CIB-MT nº 245/13



Valor por habitante/ano repassado pelo estado aos municípios





Repasse estadual dos recursos financeiros aos municípios – Principais consequências

- ✓ **Desabastecimento de medicamentos**
- ✓ **Precariedade de estrutura das centrais de abastecimento e farmácias públicas**
- ✓ **Baixa qualificação na Assistência Farmacêutica**





Repasse estadual dos recursos financeiros aos municípios - Desafios

- ✓ **Cumprir integral e tempestivamente o repasse estadual**
- ✓ **Utilizar eficientemente os recursos financeiros destinados
à Assistência Farmacêutica**





Panorama geral - Consequências

- ✓ **Ineficiência da Política Municipal de fornecimento de medicamentos**
- ✓ **Aumento no risco de morte e agravo na saúde da população**
- ✓ **Preferência do usuário do SUS pela judicialização**





Diagnóstico da Assistência Farmacêutica em Mato Grosso – Visão Operacional

Bruno de Paula Santos Bezerra
Auditor Público Externo

Luiz Eduardo da Silva Oliveira
Auditor Público Externo





Política estadual para fornecimento de medicamentos do Componente Especializado

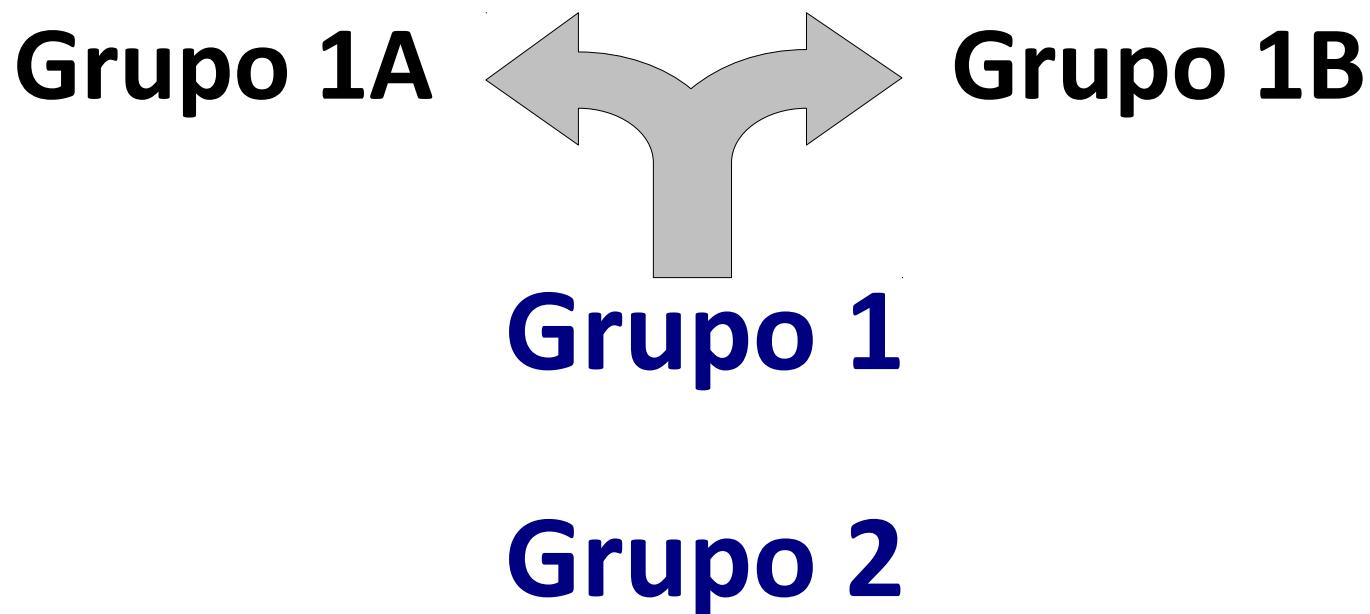
A Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013 do Ministério da Saúde estabeleceu regras para o financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, considerando a organização do sistema, a articulação interfederativa, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a Política Nacional de Medicamentos, a RENAME e os PCDTs





Política estadual para fornecimento de medicamentos do Componente Especializado

O Componente especializado foi dividido em três grupos:





Relação Estadual de Medicamentos Essenciais

- ✓ **Política Nacional de Medicamentos**
- ✓ **Política Estadual de Medicamentos**
- ✓ **Resolução nº 1 MS/CIT de 17/01/2012**

**Elaboração da RESME deve se basear na RENAME
e no perfil epidemiológico da população**





Lista de medicamentos padronizados fornecidos pelo Estado de Mato Grosso (Portaria n° 225/04)

- ✓ **67% dos gestores municipais de saúde consideram que a lista estadual de medicamentos está desatualizada**
- ✓ **41% dos Magistrados afirmaram que a desatualização da lista de medicamentos fornecidos pelo estado contribui para a judicialização**
- ✓ **75% dos medicamentos solicitados judicialmente não pertencem à lista estadual, em média, de acordo com o setor de apoio judicial da SAF**

Fonte: questionários aplicados aos gestores municipais de saúde / Magistrados/
Superintendência de Assistência Farmacêutica da SES-MT





Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e lista de medicamentos fornecidos pelo Estado de Mato Grosso – Principais consequências

- ✓ **Medicamentos ofertados que não atendem Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas**
- ✓ **Não utilização da RESME como instrumento norteador da prescrição, programação e aquisição de medicamentos**
- ✓ **Inexistência de uma relação oficial de medicamentos para ser divulgada aos prescritores**
- ✓ **Aumento da judicialização e das solicitações por meio da Portaria nº 172/2010**



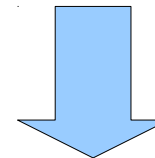


Processo de aquisição de medicamentos

2013

98 dispensas
21 pregões
31 registros de preços
Total: 150

Em 2013, as dispensas representaram **65,33%** dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos

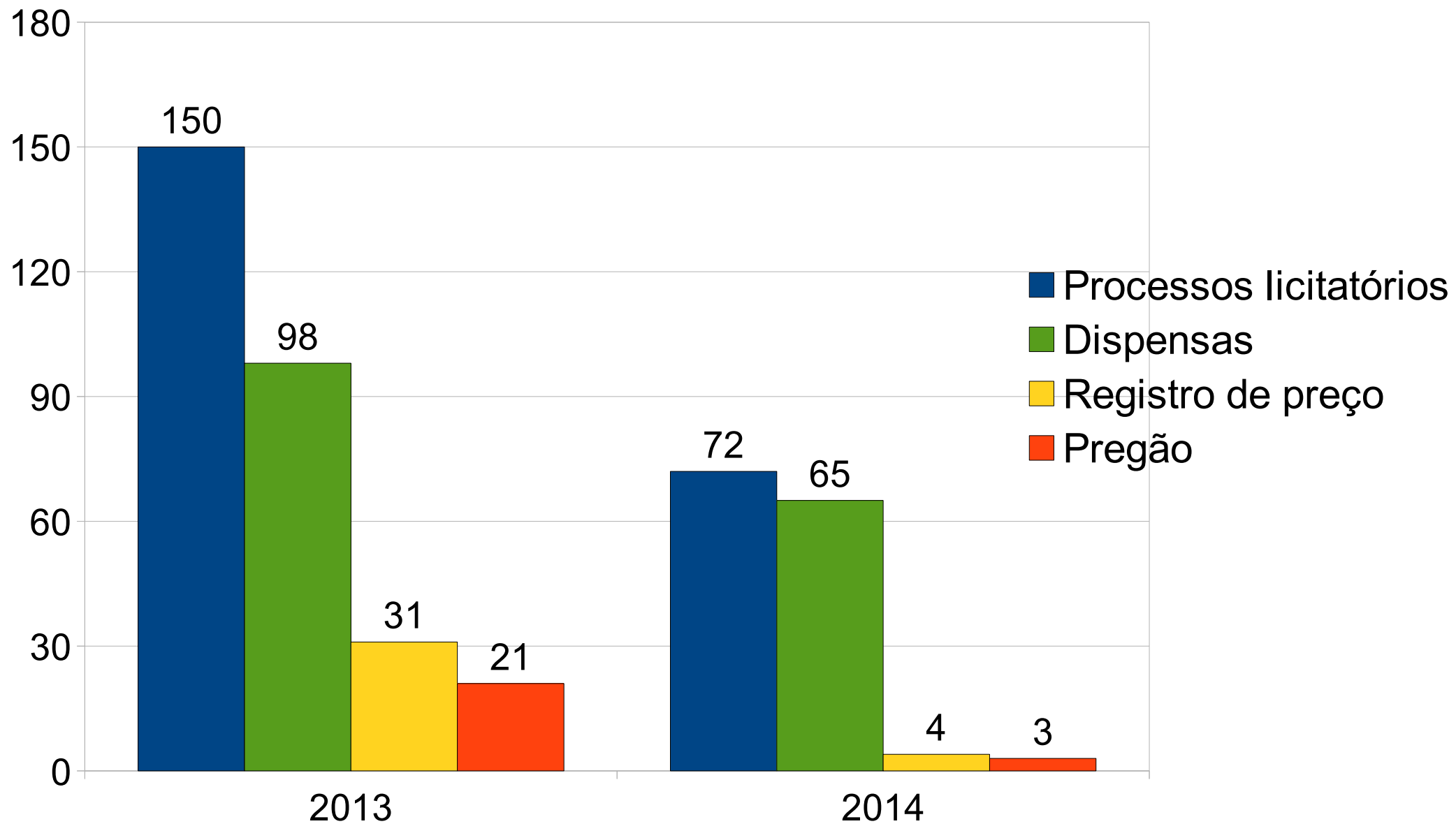


2014

65 dispensas
3 pregões
4 registros de preços
Total: 72

Em 2014, o número de dispensas representou **90,27%** dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos





Fonte: Coordenadoria de Aquisições e Contratos da SES





Processo de aquisição de medicamentos – Principais consequências

- ✓ **Desabastecimento de medicamentos**
- ✓ **Elevado número de dispensas**
- ✓ **Descompasso entre a aquisição e a demanda a ser atendida**
- ✓ **Baixo número de atas para adesão em 2015**





Processo de aquisição de medicamentos – Desafios

- ✓ Reestruturar o setor de aquisições e contratos da SES
- ✓ Reduzir a morosidade na realização dos processos licitatórios
- ✓ Aprimorar a articulação entre a CAF e o setor de aquisições





Abastecimento de medicamentos

- ✓ **43% dos processos abertos pela Ouvidoria do SUS referem-se a reclamações pela falta de medicamentos**

Fonte: relatório de índice de cobertura de medicamentos do CEADIS

- ✓ **60 medicamentos da lista padronizada solicitados por meio da Portaria nº 172/2010 em 2014**

Fonte: relatório de procedimentos solicitados por meio da Portaria nº 172/2010





Abastecimento de medicamentos

- ✓ **Índice de cobertura de medicamentos do CEADIS aponta desabastecimento de 25%, em média, no período da amostra**

Fonte: relatório de índice de cobertura de medicamentos do CEADIS

- ✓ **Inspeção *in loco* na farmácia de Alto Custo de Cuiabá identificou desabastecimento de 43% no estoque**

Fonte: relatório de inspeção *in loco*





Abastecimento de medicamentos – Principais consequências

- ✓ **Aumento no risco de morte e agravo na saúde da população**
- ✓ **Aumento nos custos de tratamentos e desperdício de recursos públicos**
- ✓ **Aumento da judicialização pelo acesso a medicamentos**





Abastecimento de medicamentos – Desafios

- ✓ **Otimizar o processo de aquisição de medicamentos**
- ✓ **Descentralizar a distribuição**
- ✓ **Programar adequadamente**
- ✓ **Manter estoque regulador**





Estrutura da Farmácia de Alto Custo

- ✓ **Escassez de pessoal, sobretudo de farmacêuticos**
- ✓ **Atraso no pagamento de salários**
- ✓ **Deficiências estruturais**
- ✓ **Desabastecimento no estoque de medicamentos**

Fonte: dados coletados na inspeção física





Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Farmácia de Alto Custo – Principais consequências

- ✓ **Precariedade no atendimento prestado**
- ✓ **Prejuízos na Atenção Farmacêutica**
- ✓ **Prejuízos ao uso racional de medicamentos**





Estrutura da Farmácia de Alto Custo - Desafios

- ✓ **Melhorar as condições de infraestrutura**
- ✓ **Solucionar vínculo precário dos profissionais de saúde atuantes na farmácia**





Portaria GBSES n° 172/10

**Em 2012, dos 51.127
procedimentos
solicitados, 42.531
foram autorizados**



**Destes, 19.606
foram realizados**

**Em 2013, dos 549.428
procedimentos
solicitados, 430.077
foram autorizados**



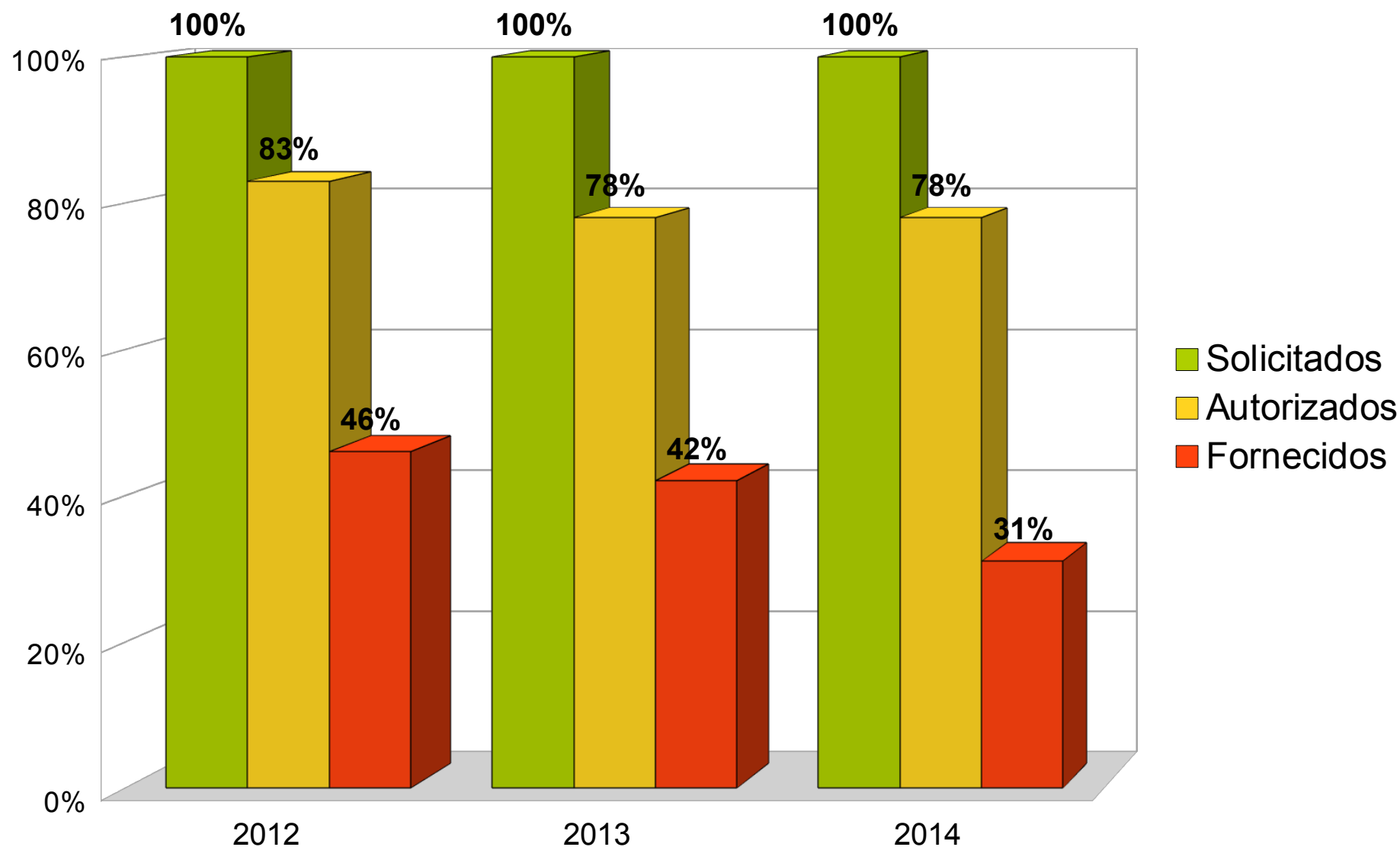
**Destes, 181.025
foram realizados**

**Até set. 2014, dos
503.520 procedimentos
solicitados, 395.406
foram autorizados**



**Destes, 122.937
foram realizados**

Execução da Portaria GBSES nº 172/10





Portaria GBSES n° 172/10

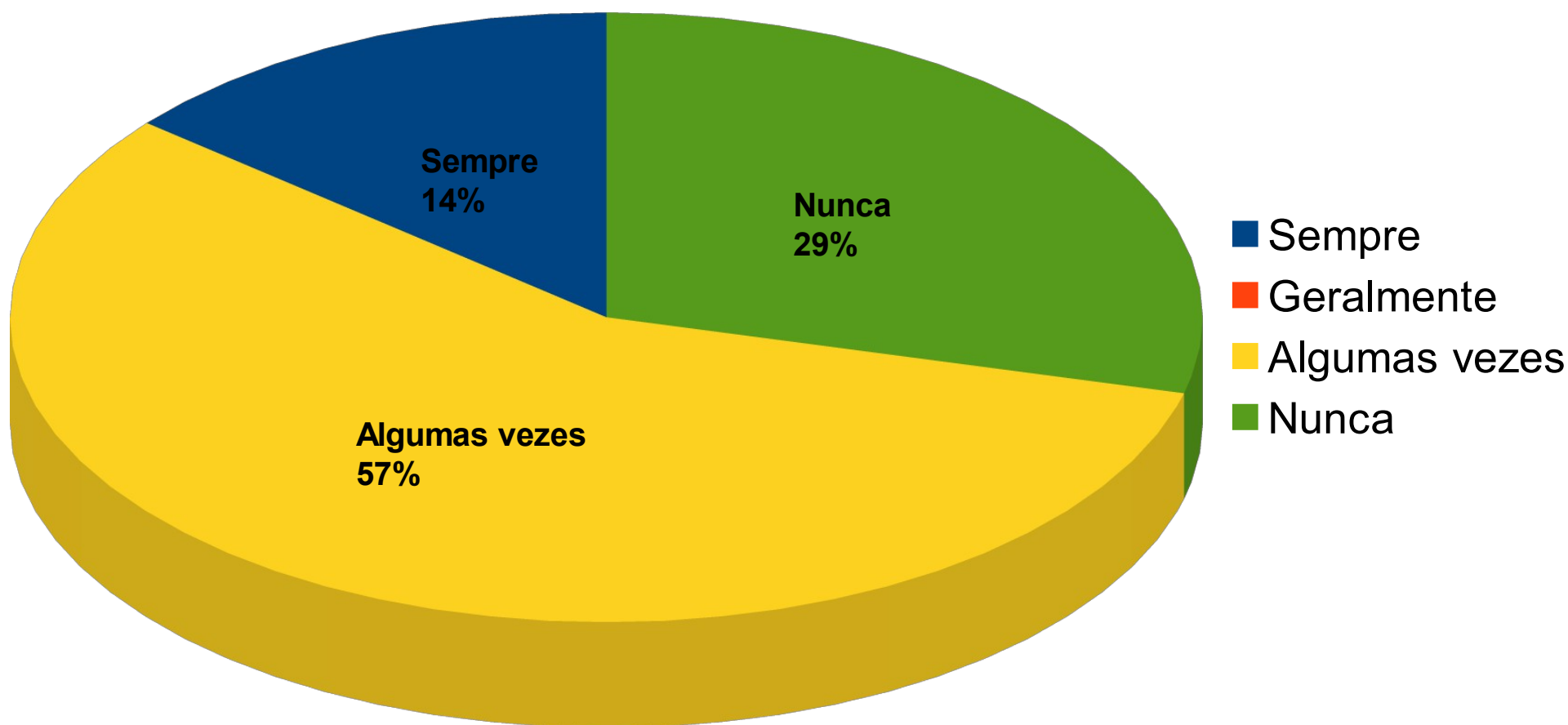
Período de 2012 a 2014

33% de queda na quantidade de
medicamentos fornecidos (autorizados x
realizados)

Número de pacientes: 394 → 2685



Portaria GBSES nº 172/10 - Percepção dos gestores municipais de saúde



Fonte: questionário eletrônico aplicado aos gestores municipais de saúde



Portaria GBSES nº 172/10 - Principais Consequências

- ✓ **Dificuldades na programação e aquisição de medicamentos**
- ✓ **Aumento da judicialização**
- ✓ **Impacto nos municípios**
- ✓ **Quebra de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos**





Portaria GBSES nº 172/10 - Desafios

- ✓ **Melhorar o tempo de resposta aos processos de solicitação de medicamentos**
- ✓ **Garantir a continuidade do fornecimento de medicamentos**
- ✓ **Revisar a Portaria GBSES nº 172/10**





Secretaria de Controle Externo de Auditorias Especiais

3613 7187 / 3613 7590

Bruno de Paula Santos

Auditor Público Externo

bruno@tce.mt.gov.br

Luiz Eduardo da Silva Oliveira

Auditor Público Externo

luizoliveira@tce.mt.gov.br



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



MUITO OBRIGADO !

